A INFORMAR DESDE 1954

Jornal de PROENÇA

10 de novembro de 2020

Quinzenário Regionalista
jornalproenca.pt
Ano I * Nº 1
1,00€
Dir. Pe. Virgílio Martins

jornalproenca.pt

Os constrangimentos pandémicos que vigoram desde Março de 2020, deram-me a possibilidade de reorganizar e digitalizar arquivos paroquiais. Neste processo de clausura, mas também de reflexão e oração, contactei mais de perto com a história do Jornal de Proença. Senti que é necessário continuar um caminho de actualização na forma de comunicar e de reestruturar este meio de comunicação. A ideia foi partilhada e reflectida pelos colaboradores directos do Jornal e depois consolidada pelas estruturas paroquiais.

Decidimos criar uma plataforma digital como complemento ao jornal em papel, que nos aproximasse ainda mais dos nossos leitores actuais e piscando o olho a novos leitores. Neste momento, temos 1417 assinantes nacionais e 255 assinantes espalhados por 15 países onde se encontram os proencenses na diáspora.

O digital trouxe consigo novos desafios: o nome, o design, o acesso à informação e a elaboração das notícias, a sustentabilidade do projecto... O nome "O Concelho de Proença-a-Nova" é muito longo para entrarmos neste mundo da Internet. Assim, optamos por voltar ao primeiro nome do jornal "O Jornal de Proença-a-Nova" e abreviá-lo para "Jornal de Proença". Quanto ao design estamos a procurar uma ligação harmónica entre o formato papel e o digital. Encetamos contactos com instituições e procuramos novos colaboradores no sentido de obtermos a informação e da publicarmos procurando um equilíbrio entre a integridade fontes e o direito à informação. No que toca a sustentabilidade, sabendo da utilidade do Jornal de Proença, estamos convictos que poderá ser um bom contributo para a economia local uma vez que somos mais uma janela aberta para dar a conhecer pessoas, instituições e empresas e o melhor que temos por cá.

A identidade cristã do Jornal é um factor positivo porque o que é verdadeiramente cristão promove a dignidade humana na pessoa, na família, na comunidade cristã, na sociedade civil, no mundo empresarial, no associativismo, na política... promove o bem comum. E o bem comum é um valor transversal na sociedade em geral.

O desafio é: consolidar o Jornal de Proença como mais um elemento agregador de Proença-a-Nova para o bem de todos os proencenses e, neste sentido, ser o Jornal de todos os que se identificam com Proença.

Padre Virgílio Martins

Inês Cardoso directora do JN

Pág. 2

Domingo XXXIII do Tempo Comum
Ano A * 15 - 11 - 2020

A liturgia deste Domingo recorda a cada cristão a grave responsabilidade de ser, no tempo histórico em que vivemos, testemunha consciente, activa e comprometida desse projecto de salvação/libertação que Deus Pai tem para os homens.

Do Livro dos Provérbios – *(Prov 31, 10-13.19-20.30-31)*

Quem poderá encontrar uma mulher virtuosa? O seu valor é maior que o das pérolas. Nela confia o coração do marido e jamais lhe falta coisa alguma. Ela dá-lhe bem-estar e não desventura, em todos os dias da sua vida. Procura obter lã e linho e põe mãos ao trabalho alegremente. Toma a roca em suas mãos, seus dedos manejam o fuso. Abre as mãos ao pobre e estende os braços ao indigente. A graça é enganadora e vã a beleza; a mulher que teme o Senhor é que será louvada. Dai-lhe o fruto das suas mãos e suas obras a louvem às portas da cidade.

Salmo Responsorial – *Salmo 127*
Ref.: Ditoso o que segue o caminho do Senhor.

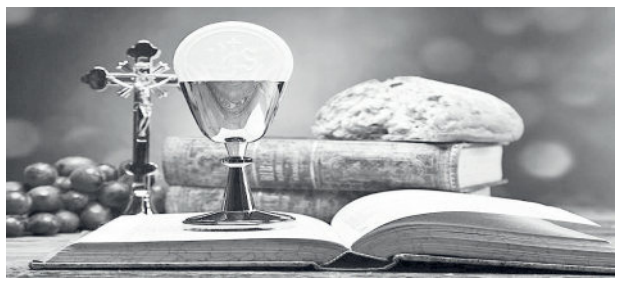
Da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses– *(1 Tes 5, 1-6)*

Irmãos: Sobre o tempo e a ocasião, não precisais que vos escreva, pois vós próprios sabeis perfeitamente que o dia do Senhor vem como um ladrão nocturno. E quando disserem: «Paz e segurança», é então que subitamente cairá sobre eles a ruína, como as dores da mulher que está para ser mãe, e não poderão escapar. Mas vós, irmãos, não andais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão, porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia: nós não somos da noite nem das trevas. Por isso, não durmamos como os outros, mas permaneçamos vigilantes e sóbrios.

Aleluia *(Jo 15, 4a.5b)*
Ref.: Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós, diz o Senhor. Quem permanece em Mim dá fruto abundante.

Do Evangelho segundo São Mateus – *(Mt 25, 14-15.19-21)*

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, conforme a capacidade de cada qual; e depois partiu. Muito tempo depois, chegou o senhor daqueles servos e foi ajustar contas com eles. O que recebera cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco, dizendo: 'Senhor, entregaste-me cinco talentos: aqui estão outros cinco que eu ganhei'. Respondeu-lhe o senhor: 'Muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor'».



Domingo XXXIV do Tempo Comum
Ano A * 22 - 11 - 2020

No 34º Domingo do Tempo Comum, celebramos a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. As leituras deste domingo falam-nos do Reino de Deus (esse Reino de que Jesus é rei). Apresentam-no como uma realidade que Jesus semeou, que os discípulos são chamados a edificar na história (através do amor) e que terá o seu tempo definitivo no mundo que há-de vir.

Da Profecia de Ezequiel – *(Ez 34, 11-12.15-17)*

Eis o que diz o Senhor Deus: «Eu próprio irei em busca das minhas ovelhas e hei-de encontrá-las. Como o pastor vigia o seu rebanho, quando estiver no meio das ovelhas que andavam tresmalhadas, assim Eu guardarei as minhas ovelhas, para as tirar de todos os sítios em que se desgarraram num dia de nevoeiro e de trevas. Eu apascentarei as minhas ovelhas, Eu as levarei a repousar, diz o Senhor Deus. Hei-de procurar a que anda perdida e reconduzir a que anda tresmalhada. Tratarei a que estiver ferida, darei vigor à que andar enfraquecida e velarei pela gorda e vigorosa. Hei-de apascentá-las com justiça. Quanto a vós, meu rebanho, assim fala o Senhor Deus: Hei-de fazer justiça entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e cabritos».

Salmo Responsorial – *Salmo 22 (23)*
Ref.: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

Da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntio– *(1 Cor 15, 20-26.28)*

Irmãos: Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. Uma vez que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos; porque, do mesmo modo que em Adão todos morreram, assim também em Cristo serão todos restituídos à vida. Cada qual, porém, na sua ordem: primeiro, Cristo, como primícias; a seguir, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. Depois será o fim, quando Cristo entregar o reino a Deus seu Pai, depois de ter aniquilado toda a soberania, autoridade e poder. É necessário que Ele reine, até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos seus pés. E o último inimigo a ser aniquilado é a morte. Quando todas as coisas Lhe forem submetidas, então também o próprio Filho Se há-de submeter Àquele que Lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.

Aleluia *(Mc 11, 9.10)*
Ref.: Bendito O que vem em nome do Senhor! Bendito o reino do nosso pai David!

Do Evangelho segundo São Mateus – *(Mt 25, 31-46)*

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-Se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai; recebei como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e Me recolhestes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me'. Então os justos Lhe dirão: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber? Quando é que Te vimos peregrino e Te recolhemos, ou sem roupa e Te vestimos? Quando é que Te vimos doente ou na prisão e Te fomos ver?'. E o Rei lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes'. Dirá então aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. Porque tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; era peregrino e não Me recolhestes; estava sem roupa e não Me vestistes; estive doente e na prisão e não Me fostes visitar'. Então também eles Lhe hão-de perguntar: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome ou com sede, peregrino ou sem roupa, doente ou na prisão, e não Te prestámos assistência?'. E Ele lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer'. Estes irão para o suplício eterno e os justos para a vida eterna».

LIVRARIA PAROQUIAL

Youcat
Curso sobre a Fé

Este livro sobre a vida cristã é um contributo para as pessoas que querem refletir com maior profundidade a fé.

O autor do livro narra os pontos centrais da nossa fé, em forma de perguntas, de uma forma simples e fascinante. "Porque é que os cristãos se batizam?" ou "Porque é que os cristãos se crismam? Ou ainda " O que humaniza a pessoa"? "O que me liberta, o que me restringe?" São alguns dos temas que podes descobrir e aprofundar neste livro.

Sandra Ribeiro

Inês Cardoso directora do JN

A proencense Inês Cardoso é a nova directora do Jornal de Notícias (JN).

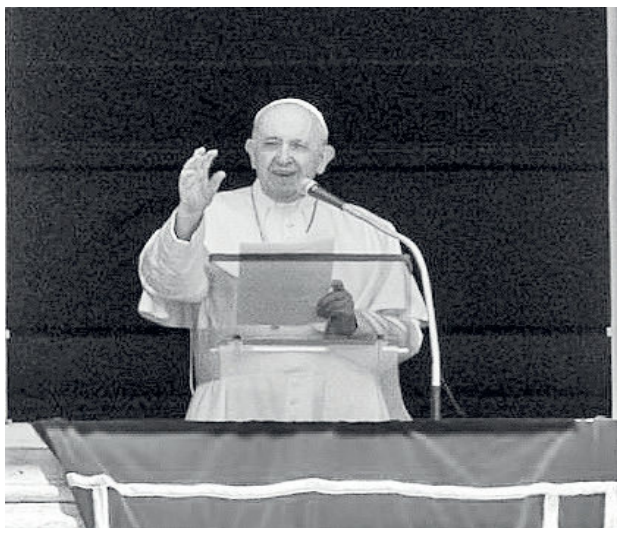
Até agora diretora-adjunta, Inês Cardoso substitui Domingos de Andrade que passa a assumir a direção-geral editorial do grupo e a direção da rádio TSF.

O Jornal de Proença deseja as maiores felicidades nesta nova missão.

FICHA TÉCNICA:
Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Proença-a-Nova NIF 500876886 .* Nº Registo ERC 100548 **Proprietária/Editor**: Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova **Impressão:** Jornal "Reconquista" Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem**: 1720 exemplares por edição **Director:** Pe. Virgílio Martins, C.PP.S. (Carteira Profissional de Jornalista nº TE-1298); **Redactor Principal**: João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista nº 7887 A) **Colaboradores**: Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro, Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, Margarida Alves, Margarida Cardoso, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Vitor Bairrada, Margarida Ribeiro, João Paulo Martins (Foto Pinha). **Desporto**: André Cardoso, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista nº CO-174A); Prov. José Pereira Bairrada **Correspondentes**: Vergão: João Paulo Marrocano e Edite Fernandes; Cimadas:Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo **Administração, Redacção e Edição**: Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova Telefone: 274 671 191 * Email - redacao@jornalproenca.pt Ver **Estatuto Editorial** em: https://jornalproenca.pt
Assinatura Anual:15Euros (Nacional)- 20Euros (Internacional); Pagamento por transferência bancária: Conta IBAN -**PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7** SWIFT/BIC: **CGDIPTPL**
Todos os direitos reservados. Interdita a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

'Escutar, respeitar, não agredir'

Dias de todos os Santos e Fiéis Defuntos



O Papa Francisco assinalou a solenidade litúrgica de Todos os Santos, convidando os católicos a "escutar, respeitar, não agredir" para travar a espiral de violência no mundo.

"Neste momento da vida mundial, onde há tanta agressividade, e também na vida de todos os dias, a primeira coisa que sai de nós é a agressão, a defesa, temos necessidade da mansidão para avançar no caminho da santidade", declarou, desde a janela do apartamento pontifício, antes da oração do ângelus.

Falando aos peregrinos reunidos na Praça de São Pedro, Francisco sublinhou que, neste dia 1 de novembro, a Igreja convida a "refletir sobre a grande esperança, que se baseia na ressurreição de Cristo".

O Papa apresentou as bem-aventuranças como "o caminho para a santidade", destacando a importância de esperar a "consolação de Deus", nas dificuldades, e da mansidão.

"Comprometer-se com a justiça e a paz significa ir contra a corrente, no que respeita à mentalidade deste mundo, à cultura da posse, da diversão sem sentido, da arrogância para com os mais fracos. Este caminho evangélico foi seguido pelos santos e os beatos", declarou.

Francisco assinalou a "vocação universal à santidade", apresentando Todos os Santos como "modelos seguros" para este caminho, que "cada um percorre de maneira única e irrepetível". "Cada um de nós pode fazê-lo, seguir este caminho. Mansidão, mansidão, por favor, e chegaremos à santidade", acrescentou.

A intervenção concluiu-se com uma mensagem para a comemoração litúrgica de todos os Fiéis Defuntos. "Uno-me assim espiritualmente a quantos, nestes dias, observando as normas sanitárias, que são importantes, vão rezar junto das sepulturas dos seus entes queridos, em todo o mundo", explicou Francisco.

Agência Ecclesia

Papa condena actos de terrorismo na Europa

Atentados em Nice e Viena

O Papa Francisco condenou recentemente, no Vaticano, os últimos atentados terroristas que atingiram a Europa, falando em actos "deploráveis" que visam comprometer esforços de diálogo entre religiões.

"Penso, em particular, no grave atentado dos últimos dias em Nice, num lugar de culto, e no das ruas de Viena, que provocaram perturbação e reprovação na população e em quantos trazem no coração a paz e o diálogo", referiu, durante a audiência geral que decorreu, à porta fechada, na biblioteca do Palácio Apostólico.

Francisco rezou pelas "vítimas inocentes do terrorismo, cujo recrudescimento de crueldade se está a manifestar na Europa".

"Confio à misericórdia de Deus as pessoas tragicamente desaparecidas, e manifesto a minha proximidade espiritual aos seus familiares e a todos os que sofrem por causa destes acontecimentos deploráveis, disse.

O Papa sustentou que estes atentados procuram "comprometer com a violência e o ódio a colaboração fraterna entre as religiões".

Pelo menos cinco pessoas, incluindo o agressor, morreram no dia 2 de Novembro num tiroteio no centro de Viena, cometido por "um simpatizante" do Estado Islâmico, que deixou também 22 pessoas feridas.

Quatro dia antes, 29 de Outubro, três pessoas morreram num ataque com faca na Basílica de Nossa Senhora da Assunção, em Nice, sudeste de França.

Os dois ataques terroristas foram condenados pelo Papa, que apelou ao fim da violência.

Agência Ecclesia

Seminários para a nova Evangelização

Em 15 de julho de 1563, os bispos reunidos no Concílio de Trento aprovaram, por unanimidade, um decreto que recomendava a criação de Seminários em cada diocese. Foi uma medida de enorme relevância para a reforma e a renovação da Igreja. Eram tempos difíceis a nível social, político e religioso e a Igreja, como sempre, só poderia renovar-se e ser fermento de renovação a partir de dentro de si própria. São Bartolomeu dos Mártires, Arcebispo de Braga e padre conciliar, teve papel fundamental nesta causa. O Concílio Vaticano II reiterou a importância dos Seminários e o Magistério da Igreja tem vindo constantemente a realçar o seu valor. Em Portugal, eles têm uma bela história de serviço à cultura e à formação de tantos e tantos jovens que por lá passaram, mesmo que, alguns, obrigados a lá estar por uma qualquer dona Estefânia e com o rigor do silêncio e da disciplina, sempre contrariados, pudessem ter sentido o frio duma qualquer manhã submersa. Uns, foram ordenados padres e serviram a Igreja, com alegria e dedicação, na multiplicidade das suas expressões e ação. Outros, marcaram o país nas diversas áreas culturais e sociais e do serviço à causa pública!

A evolução dos tempos e das culturas, porém, a atenção aos sinais dos tempos, sempre obrigaram e continuam a obrigar os Seminários a uma constante atualização, quer a nível da vida interna, quer no modo e na formação a dar aos alunos, quer na própria interação entre o Seminário e a vida da Igreja diocesana, quer também na sua interação com a sociedade civil. Os Seminários são o coração da Igreja e a Igreja sente a necessidade de uma nova Evangelização com o tal novo vigor, novo entusiasmo, novas expressões, nova linguagem. Ter pastores segundo o coração de Cristo e dentro das exigências de cada tempo, reclama essa preocupação, de forma atenta, atempada e inteligente.

É evidente que quando falamos de Seminários, estamos a falar da comunidade de pessoas, não das grandes casas outrora construídas e, agora, livres e dadas a fins pastorais ou outros. Embora, em princípio, os seminaristas continuem a precisar de casa para viverem em comunidade, quando falamos em Seminário, falamos, de facto, desses jovens que são candidatos ao Sacerdócio e uma esperança para a Igreja. Falamos dos seus Formadores e Colaboradores, os quais merecem toda a nossa gratidão pela sua dedicação a causa tão especial. Incluímos ainda os benfeitores que, com a sua amizade e o sentido de pertença à Igreja, os ajudam economicamente com a sua generosa partilha. Todos são protagonistas dessa delicada arte de acompanhar para ajudar a discernir e a formar em fidelidade ao Senhor e em abertura aos sinais dos tempos. Com todos na mente e com muita esperança, estamos a viver em Portugal, também em jeito de promoção vocacional, a Semana dos Seminários.

Jesus continua a tocar o coração daqueles que entende, para que fiquem com Ele e os possa enviar, em seu nome, como instrumentos da sua misericórdia, como homens de Deus, da Palavra e do Serviço. Ora, para que alguém possa ouvir e aceitar este desafio, para que responda em total liberdade e se decida ir ao encontro de Jesus, há um processo de crescimento na escola do Mestre, e o Mestre é Ele mesmo, Jesus. Só uma identificação cada vez maior com Ele, como verdadeiros discípulos, permitirá responder, de forma mais madura, a estas provocações do Senhor. Embora não seja regra absoluta, sabemos que os primeiros monitores nesta escola do Mestre a fazer com que os jovens possam fazer esta experiência de fé e afinar o ouvido a um possível chamamento do Senhor, são as famílias, os amigos, e as comunidades paroquiais nos seus dinamismos de proximidade, inclusão, oração, reflexão e ação.

D. Antonino Dias, Bispo de Potalegre Castelo Branco

No entanto, a Igreja, sem dispensar as famílias, os amigos e as comunidades paroquiais, não tem dispensado os Seminários, sobretudo os de Teologia ou Maiores. São escolas especiais e de grande importância, não para formatar ou uniformizar no modo de ser, pensar e estar, mas para aprender a aprender, para incrementar os dons de Deus e levar à conversão profunda do coração e a uma grande atitude de humildade perante os desafios da vida e da missão. São espaços de acompanhamento pessoal e comunitário. Aí, cada um poderá avaliar as suas reais motivações interiores e discernir sobre a melhor resposta a dar. Há silêncio e estudo, há formação intelectual, humana, espiritual e pastoral, há convivência sadia e maturação no seguimento de Jesus como discípulos.

Como sabemos, o primeiro elemento estruturante da vocação é o chamamento livre do Senhor. Ele chama quem quer, quando quer, como quer. É pura iniciativa e dom da sua graça. Não é resultado de méritos, talentos, promessas ou propósitos individuais. Ninguém se pode impor, reivindicar ou forçar a barra a ter de ser! «Não fostes vós que me escolhestes, fui Eu que vos escolhi a vós», disse Jesus (Jo.15,16).

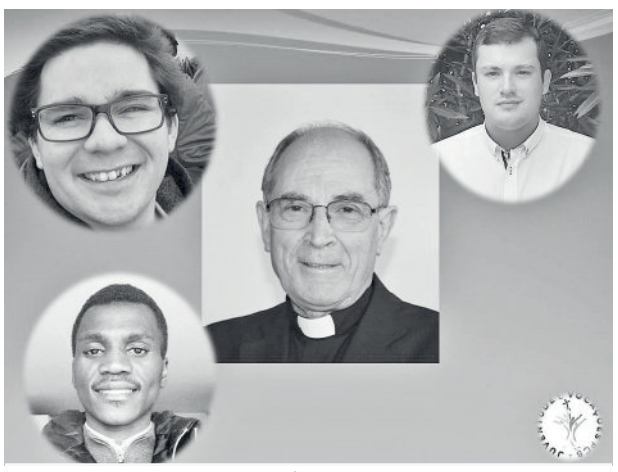
Continua na pág.4

Continuação da pág.3

O segundo elemento estruturante da vocação é a resposta livre de quem é chamado. Jesus não força, não quer ninguém por favor, não grita, não se impõe, não usa artimanhas. Convida delicadamente, toca no ombro, bate à porta, desafia, fala aos ouvidos do coração. Talvez agora o faça também através da barulhenta feira de mensagens no facebook, instagram, tik tok, snapchat, youtube, whatsapp, twitter...

Fascinados por Jesus, os primeiros discípulos logo ficaram atraídos e curiosos: "Mestre, onde moras?". "Vinde e vereis", disse-lhes Jesus. E "eles foram, viram onde morava e ficaram com Ele nesse dia" (Jo 1, 39). Depois desse encontro, eles deixaram tudo e seguiram-n'O. Jesus aceitou-os como amigos e tudo lhes deu a conhecer, preparando-os para ir e evangelizar!... Este é o mistério da liberdade de Deus, que chama, fascina, inspira, atrai e se entrelaça com a liberdade do homem que responde confiante na força desse encontro na amizade com Jesus. Um terceiro elemento que também faz parte da vocação é o ser aceite pela Igreja. Sendo a vocação um dom da graça divina, ele é recebido através da Igreja, na Igreja e para o serviço à Igreja. Quem pede ingresso no Seminário, embora, por discernimento responsável, possa não chegar ao Sacerdócio, é sempre acolhido com alegria e como verdadeiro candidato. É recebido tal como é, com as suas circunstâncias, potencialidades e debilidades. No respeito pela sua liberdade e os seus ritmos de resposta, é ajudado e acompanhado, mas ninguém o pode substituir na resposta a dar. No entanto, ele pode dizer que se sente chamado, dizer que sim, que quer, e ser muito inteligente e capaz. A Igreja, porém, pode não o aceitar. Não por capricho, malvadez ou leviandade, mas porque a sua vida e o seu comportamento são incoerentes com o que diz ou prova com a vida. Se não há retidão de intenções, liberdade de vontade, idoneidade humana e formativa, coerência e bom senso... Sim, os formadores até podem enganar-se no juízo que fazem, mas se os sinais vão todos em sentido contrário, o que é que eles hão de fazer?!...

Reparem: o jovem rico do Evangelho, um judeu exímio no cumprimento dos seus deveres, sentia-se chamado a novos desafios. Foi pedir conselho a Jesus mas não teve a coragem de construir uma nova história de amizade com Ele. Com certeza que construiu outra, mas não esta. Era um bom judeu, cumpridor, mas não convertido ao essencial, estava de coração preso a outros interesses, queria coisa maior mas não estava disposto a mudar. Ora, esse é que é o grande discernimento que cada um tem de fazer. No diálogo de Jesus com Pedro, a grande e repetida pergunta que Jesus lhe faz é precisamente essa: "Simão, filho de João, tu amas-Me?" (Jo 21, 16). Como quem diz: tu queres-Me, de facto, como teu amigo e com as exigências que isso implica? Se sim, anda daí, vem e vê!...



D. Antonino Dias e os três seminaristas PCB

Papa celebrará missas sem fiéis

Natal e Ano Novo

Segundo a Agência Católica de Notícias (CNA) as liturgias de Natal e de Ano Novo do Papa Francisco vão ser celebradas sem a presença de fiéis devido à pandemia Covid-19, tal como aconteceu na Páscoa.

De acordo com uma carta enviada pela Secretaria de Estado às embaixadas acreditadas junto do Vaticano, a que a CNA teve acesso, o Papa Francisco celebrará as missas da época do Natal "de forma privada, sem a presença de membros do corpo diplomático". Os diplomatas junto do Vaticano geralmente participam nas missas papais como convidados especiais. A carta, enviada a 22 de outubro, afirma que as liturgias serão transmitidas 'online'.

Nos últimos anos, o Papa tem celebrado uma missa a 12 de dezembro para a festa de Nossa Senhora de Guadalupe e uma cerimónia e oração a 8 de dezembro na praça de Espanha de Roma para a festa da Imaculada Conceição. De acordo com a programação de eventos papais públicos para 2020 publicada no site do Vaticano, em vez de uma missa a 8 de dezembro, o Papa conduzirá o 'Angelus' na Praça de São Pedro para marcar o dia. Durante a época do Natal, o Papa costuma celebrar a Missa do Galo na Basílica de São Pedro na noite de 24 de dezembro, e no dia de Natal concede a bênção 'Urbi et Orbi'. Nos últimos anos, também rezou no dia 31 de dezembro, e celebrou missa no dia 1º de janeiro para a solenidade de Maria Mãe de Deus, ambas na Basílica de São Pedro. Esses eventos não estão agendados na agenda pública do Papa Francisco para 2020, exceto a bênção do dia de Natal 'Urbi et Orbi'.

O Papa ainda deve fazer todos os seus discursos típicos do 'Angelus' e realizar a audiência geral todas as quartas-feiras, exceto no Natal.

Lusa

A inteligência artificial ao serviço do homem

Intenções do Papa: mês de Novembro

Neste mês, o Papa Francisco abre o nosso olhar para uma realidade que ainda não vemos muito explicitamente no nosso dia a dia, mas que, no futuro, fará parte da nossa vida de forma muito clara. A Santa Sé tem sido muito ativa na promoção de espaços de reflexão que estudam o impacto do rápido avanço da tecnologia na sociedade, com a realização de vários Congressos sobre a Inteligência Artificial. É importante darmo-nos conta que já não estamos muito distantes, no tempo, destas concretizações: esta é já uma realidade mais presente do que imaginamos, não é ficção. A robótica e a inteligência artificial são muito usadas, por exemplo, no mundo industrial, nas pesquisas científicas e também naquilo que se «move» atrás da utilização da internet e da presença das pessoas no mundo virtual, com o uso de algoritmos que apresentam aos utilizadores informações mais adaptadas ao seu perfil e interesses. Isto tem as suas vantagens, mas também os perigos da manipulação de informação, que acaba por moldar comportamentos, perceções da realidade e concretizar-se num abuso de poderes políticos e económicos.

Por isso, é tão importante que estejamos atentos ao desenvolvimento destas novas tecnologias, que devem trazer, acima de tudo, um maior bem à humanidade. A introdução massiva da inteligência artificial e da robótica no mercado de trabalho poderá trazer mais tempo às pessoas para se dedicarem a outras coisas fundamentais, como a família, o lazer, o cultivo do espírito, etc. Trará melhores soluções para a medicina e para a produção de bens de forma mais ecológica. Mas o grande desafio é regulamentar a utilização destes meios com a manutenção de postos de trabalho, salários, tudo aquilo que toca a esfera da ética e da justiça social.

Rezemos para que todos os que investigam e promovem os progressos neste campo se deixem guiar pelo bem maior, pondo estes meios ao serviço da pessoa humana, da sua saúde, e ao serviço de um planeta mais justo, equilibrado e sustentável.

Apostolado da Oração

Os Jovens vão caminhando

Secretariado Diocesano da Juventude e Vocações

O Secretariado Diocesano da Juventude e Vocações da nossa Diocese PCB, apesar deste tempo de pandemia, continua a fazer propostas para e com os jovens. Por enquanto, serão todas online e "mistas", enquanto não nos for conveniente de outra forma.

Em setembro, dia 26, vivemos o "Dia Jovem" com Oração ao jeito de Taizé, presencial ,em Castelo Branco, Rossio ao Sul do Tejo e Sertã. Esta proposta foi transmitida pelo facebook do Secretariado e pelos das respectivas Paróquias.

Em outubro os dois debates: "O Jovem Cristão e a Política" e "Fé e Ciência" contou com a presença do nosso Bispo, jovens, sacerdotes, catequistas e profs de EMRC. Os participantes da mesa foram jovens e adultos bem preparados, cuja partilha foi muito além da ciência respectiva e incluiu a partilha da própria experiência de fé e vida na Igreja, bem como do empenho sócio-político. Foram momentos formativos apreciados por todos. A presença do nosso Bispo, dos nossos Padres e dos outros adultos foi valorizada pelos jovens.

Em Novembro, estamos já a viver a Semana dos Seminários. Nas nossas redes Sociais: Facebook- SDP Juventude e Vocações de Portalegre – Castelo Branco e no Instagram - @ juventude pcb encontrarão pontos de reflexão e animação. Chamamos a atenção para a vigília de oração pelos Seminários, dia 7/11 às 21:30, no Seminário de Alcains a ser transmitida pelo Facebook da Pastoral da Juventude. Será presidida pelo nosso Bispo D. Antonino.

Neste mês iniciamos, em todo o país, a caminhada oficial para a JMJ Lisboa 2023. No site oficial (lisboa2023.org) encontra-se tudo o que se refere a este evento de fé e missão juvenil. Chamamos a atenção para a proposta de preparação dos jovens: "Rise up" – "Levanta-te" cujos materiais se podem daí descarregar.

Neste contexto JMJ 2023, todos os dias 23, a partir de dezembro, serão marcados com alguma proposta a que, na nossa Diocese chamamos "Take 23". Esta caminhada para a JMJ, a nível nacional inicia nos dias 28 e 29 de novembro. Todas as Dioceses se vão mobilizar com uma proposta de visibilidade a ser transmitida no site JMJ. Os jovens e quem a eles se juntar, são convidados a vestir a T-Shirt oficial e a viver um gesto de serviço.

Neste mês lançaremos também as inscrições para o Festival da Canção PCBFest a ocorrer na Sertã dia 30 de janeiro 2021.

As novidades futuras estarão sempre, atempadamente, nas nossas redes sociais.

Juventude PCB

Reitor destaca importância da instituição

O reitor do Seminário Diocesano de Portalegre-Castelo Branco, padre Emanuel Matos Silva, considera que a Semana dos Seminários é uma ocasião para refletir esta instituição e o "clarificar na sua situação e missão".

Seminário Diocesano de Portalegre-Castelo Branco

Na sua mensagem para a Semana dos Seminários, o reitor descreve a realidade vocacional da Diocese que tem "atualmente três seminaristas", um no Seminário de São José e dois no Seminário dos Olivais, Patriarcado de Lisboa.

Num tempo, em que a vida parece "não se decidir já por vocação", a referência aos seminários na comunidade cristã "quase parece, cada vez mais, residual. Desejam-se padres, mas muito 'à la carte' e, às vezes, 'impondo-lhes' um estilo 'bibelot' para batizados, casamentos, funerais e outros acompanhamentos, criando propostas paralelas ou alternativas ao esforço genuíno dos próprios e à caminhada formativa, tocando a duplicidade que acabará por esgotar (esvaziar) os próprios intervenientes", lamenta o padre Emanuel Silva.

O Seminário é um processo, uma caminhada a partir da existência de cada um que "implica discernimento espiritual, perceção dos lugares da vida, decisões e compromissos", refere.

Quem entra num Seminário está disposto a esta caminhada "pautada pela convivência com Cristo e a Igreja" através da comunidade em que se insere.

"Não está em causa uma santidade medida em polegadas, a construção do eclesiástico de sucesso, o eficaz animador de multidões, o líder de opiniões, a estrela mediática de quem se arrancam sempre palavras a baixíssimo custo", escreve o reitor.

Com o tema 'Jesus chamou os que queria e foram ter com Ele' (Mc. 3,13) a Igreja celebra, este ano entre 01 e 08 de novembro, a Semana dos Seminários que pretende "sensibilizar toda a comunidade cristã para a experiência formativa dos que Jesus um dia chamou a serem padres", lê-se na nota.

Agência Ecclesia

Visitas suspensas

Misericórdia de Proença

Segundo um comunicado da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova que o nosso jornal teve acesso, a mesa administrativa, devido ao atual quadro da situação pandémica, decidiu suspender "as visitas aos utentes, a entrada de novos utentes, o atendimento administrativo e a entrada de pessoas estranhas ao serviço".

De acordo com o mesmo comunicado estas medidas tem como objetivo "salvaguardar a saúde dos nossos utentes e funcionários".

João N. Santos

O regresso

C.N.E. - Agrupamento 157

Viver o Escutismo nestes tempos é um desafio. A nossa região PCB está em movimento. Tomou posse no dia 31 de julho a nova Junta Regional, da qual faz parte a secretária pedagógica, a nossa chefe Vera Cardoso. "Juntos somos mais fortes" é o lema. Parabéns e boa caça.

É neste espírito de Comunidade que queremos estar. Estivemos como equipa de retaguarda nos Bombeiros Voluntários, dando um pouco de tempo a quem dava a vida no combate do fogo. Reunimos com os Pais no dia 28 de setembro no salão da Igreja Matriz, para apresentarmos os desafios do regresso. Partilhamos as nossas preocupações, desejos e confianças.

No dia 10 de outubro foi o (re)Encontro. Que saudade da ação escutista presencial, em comum, partilhada e diversa. Queremos ir longe...

No dia 17 de outubro foi dia de festa com a Promessa do dirigente João Gabriel Batista, antecedida pela Vigília de Oração realizada no salão paroquial. Foi um momento em família de responsabilização e renovação do compromisso escutista de todos. Durante o dia de sábado, no qual celebrámos a promessa, percorremos a vila descobrindo pontos da devoção mariana que nos unem.

O rádio mantinha-nos em contacto e mandava abaixo os "navírus" numa batalha naval que queremos vencer. A Festa decorreu no final da tarde, com a presença do Chefe Regional Gomes. É prometedor e enriquecedor ver que aquele Explorador fez o seu caminho: foi Pioneiro, Caminheiro e agora como homem novo contribui para tornar o Mundo melhor, mesmo nesta adversidade que encurta os contatos.

As novas datas de atividade já foram já adiadas. Segundo o Assistemte de Agrupamento, Pe. Luís Manuel, "vamos navegar junto à costa. Quando houver tempestade procuramos porto seguro. Mantemos as atividades e vamo-nos habituando a este ritmo".

Eduardo Miguel

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt

PÁGINA DISPONÍVEL APENAS PARA ASSINANTES DIGITAIS

Subscreva a edição digital ou contacte-nos para mais informações

274 671 191
redacao@jornalproenca.pt